

Acta da reunião da Comissão Municipal
de Higiene, realizada no dia oito de Fevereiro
de mil novecentos e setenta e dois

Aos oito dias do mês de Fevereiro de mil no-
vecentos e setenta e dois nesta cidade de Évora e edi-
fício do Paço do Concelho reuniram-se a Comissão
Municipal de Higiene, estando presentes, além do
seu Presidente Senhor António Francisco Malho,
os vogais Senhores Doutor Jorge Maria Teiga Tor-
res e Engenheiro Affonso Pereira e Almeida.

Aberta a reunião às onze horas o Se-
nhor Presidente submeteu à apreciação da Co-
missão os seguintes projectos e obras, para

sob os seus pareceres:

Reconstrução do prédio sito na Rua de Escola, número vinte e três propriedade de José Francisco Antunes

Apreciado detalhadamente o projecto a Comissão deliberou manter o parecer emitido em vinte e dois de Outubro último, sugerindo que a Repartição Técnica elabore um esboço que de satisficção ás observações postas anteriormente no referido parecer.

Reconstrução do prédio sito na Rua de Marquês, número quarenta e dois e Travenca de São Pedro, números seis e oito, propriedade de Alberto Arturdo Rolando Guerra.

Depois do projecto ser detalhadamente apreciado, a Comissão foi de parecer que o mesmo pode ser aprovado, autorizando-se a reconstrução colectiva requerida, embara não tenha lugar de um regulamento, mas situa-se nas proximidades de um amplo espaço livre, não havendo por isso inconveniente de ordem de salubridade.

A existência de saídas permitida pelo Regulamento Municipal das Edificações Cidades das Loqueths e Lora, melhora a construção e permite a ventilação de uma sala comum e de uma sala de costura.

Esgotos da cidade de Lora

Pelo Senhor Presidente foi posto à consideração da Comissão o problema dos esgotos da cidade de Lora.

Respondem ao apelo o Senhor Factor Figa Torres, Director de Saúde do Distrito, dizendo que, na realidade, o problema dos esgotos da cidade é um dos que têm de ser resolvidos, visto que

José Ramez

constituir um enorme foco de insalubridade.

Estamos ameaçados de, na próxima primavera ou no verão, sermos atacados de cólera e não se pode esquecer que além do cheiro conhecido da Xaramna, há indivíduos que regam os produtos hortícolas com o esgoto da cidade, embora os Serviços de Saúde tenham actuado no sentido dos Serviços Sanitários proibirem essas regas, que aumentam esse perigo iminente.

Debe, pois, por todos estes motivos, que se trate o mais urgente possível, da resolução do grave problema dos esgotos da cidade.

Falou depois o Senhor Engenheiro Affonso Almeida, dizendo que, como membro desta Comissão e como técnico da Câmara, tem de informar que se tem procurado, nos últimos anos, afastar o mais possível da cidade os esgotos domésticos.

O plano que esta solução está longe de ser suficiente, até porque só a construção de novos bairros - muitos deles sem obedecerem ao plano de urbanização e sem que a Câmara permita a sua construção - tem-se agravado o problema e algumas das antigas e actuais valas de esgotos correm a pequenas distâncias das habitações ou de grupos de habitações.

Orá, estes inconvenientes têm que ser solucionados e só com a construção dos emissários domésticos e a criação de tratamento de águas sujas se pode resolver este tão importante problema.

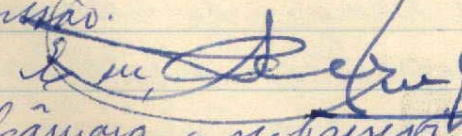
Como técnico da Câmara, sei muito bem o interesse que ela tem tido na resolução deste assunto, do estudo que foi feito já há algunos dezesas de anos, mas a verdade é que o problema também tem sido muito dificultado com o

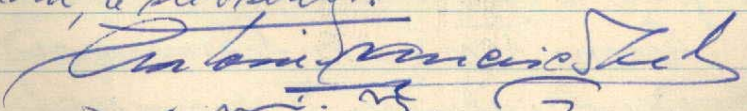
aparcimento dos bairros atrás apontados, mas não há dúvida de que é indispensável que, com a maior brevidade possível, os emissários e a estação de tratamento de esgotos sejam construídos.

Foi com muito prazer que tive conhecimento do interesse manifestado pelo Excepcionalíssimo Presidente desta Comissão por este problema tão importante para a salubridade da cidade e da founa como pretende encaminhar os estudos precedentes, que certamente proporcionarão uma solução breve como se impõe.

O Senhor Presidente, depois de ouvir as opiniões dos membros da Comissão presentes, disse que nessa qualidade muito agradeia o apoio que lhe tinha sido dado para o assunto exposto, propondo desde já sugerir-se à Câmara que promova, com a brevidade que o caso requer os necessários estudos que permitam a concretização rápida de tão importante melhoramento, proposta que merece a aprovação unânime da Comissão.

E não havendo mais nada a tratar, foi pelo Senhor Presidente sugerida a reunião desta Comissão, para constar a presente acta que foi logo lida pelo primeiro-official José Manuel Lages que a redigiu e seguidamente aprovada e assinada pela Comissão.


António Pereira
Chefe de Secretaria da Câmara, a subscriser.


António Pereira
